

## Relatório de Atividades e Contas 2016

### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento da Lei e dos Estatutos da APCAS – Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal, no seu artigo 56º, alínea c), foram analisados os Relatórios de Atividades e Contas relativos ao ano 2016, que nos foram apresentados pela Direção.

Verificou este Conselho Fiscal que os mesmos se encontram organizados sob boa técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Tendo sido efetuada uma exposição atenta pela Direção e análise detalhada da documentação por parte deste Conselho, acompanhada dos esclarecimentos devidos, somos a concluir terem sido respeitadas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos usualmente aceites, exprimindo claramente e em profundidade o que foi a atividade da Instituição durante o exercício.

Este Conselho Fiscal congratula-se com a forma minuciosa, clara e transparente, como a Direção elaborou e apresentou os referidos documentos e com os resultados obtidos, realçando o enorme esforço da Direção em atingir patamares de sustentabilidade muito satisfatórios.

Mais se destaca o facto do exercício de 2016 ter um resultado líquido positivo, quando as perspetivas no final do ano anterior, dada a entrada de financiamentos substanciais em 2015 e cujos gastos só seriam refletidos em 2016, orientavam para um ano de difícil execução. Louva-se a capacidade da Direção em cooptar receitas.

Assim, decide este Conselho Fiscal dar o seu Parecer favorável aos Relatórios de Atividades e Contas 2016, com o seu Balanço e Demonstração de Resultados e à proposta da Direção de aplicação dos resultados líquidos, de seiscentos e sessenta e sete euros e vinte e sete cêntimos, para resultados transitados, visando o desenvolvimento de projetos e funcionamento corrente, nomeadamente no que concerne aos recursos humanos, propondo a sua aprovação pelos associados em Reunião de Assembleia Geral.

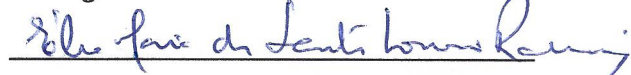
Seixal, 27 de março de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal



(Martim Potra Isidorinho Pereira)

1º Vogal



(Élia Maria dos Santos Loureiro Ramires)

2º Vogal



(Jorge Eduardo Figueiredo Ferreira dos Santos)